

DO RORAIMA AO ORINOCO

A AMAZÔNIA PROFUNDA NA VISÃO DE UM EXPLORADOR ALEMÃO NO INÍCIO DO SÉCULO 20

No dia 27 de maio de 1911, o etnógrafo alemão Theodor Koch-Grünberg chega ao porto de Manaus. Suas impressões não são favoráveis: a modernização, com seus longos armazéns e pontões nos quais desembarcam com comodidade os passageiros dos transatlânticos prejudicou o "antes tão encantador panorama da cidade, que se elevava suavemente, cercada de verde fresco". Inicia-se uma série de anotações que apenas terminarão na Venezuela em 1913.

Do Roraima ao Orinoco é, antes de tudo, um relato de viagem pelos profundezas da Amazônia escrito em uma prosa leve, de leitura prazerosa. E tem importância científica. Na Alemanha, as expedições de Koch-Grünberg chamam a atenção de seus contemporâneos e

demais europeus para um potencial de expressão estética até então não compreendido. Além, é claro, do valor intrínseco de seus relatos não só para a etnologia, mas também para a geologia, geografia, lingüística e antropologia. No Brasil, sua obra contribuiu ainda para uma nova formação do imaginário nacional, levando Mário de Andrade a descortinar a "essência do brasileiro", resultando na obra-prima *Macunaima* e na idéia de identidade brasileira como parte de um processo de miscigenação.

Do Roraima ao Orinoco (Fruto da parceria da Editora UNESP com o Instituto Martius-Staden, e patrocínio da MWM International) traz ainda um rico acervo de imagens captadas durante a expedição de 1911-1913 e

disponibilizadas pela Universidade de Marburg para esta edição brasileira. Este é o primeiro volume de um total de três a serem publicados. ■



VOM RORAIMA ZUM ORINOCO

DIE TIEFEN AMAZONIENS AUS DER SICHT EINES DEUTSCHEN FORSCHERS ZU BEGINN DES 20. JAHRHUNDERTS

Am 27. Mai 1911 erreicht der deutsche Ethnograph Theodor Koch-Grünberg den Hafen von Manaus. Seine Eindrücke sind nicht positiv: Die Zeichen der Modernisierung, lange Lagerhäuser und Pontonbrücken, auf denen die Passagiere der Ozeandampfer bequem an Land gehen können, beeinträchtigen "das früher so reizvolle Gesamtbild der sanft ansteigenden, in frischem Grün gebetteten Stadt." Damit beginnt eine

Reihe von Aufzeichnungen, die erst 1913 in Venezuela beendet werden.

Vom Roraima zum Orinoco (Ergebnis eines Gemeinschaftsprojekts des Universitätsverlags UNESP und dem Martius-Staden-Institut und unterstützt von MWM International) ent-

hält zudem einen reichen Bestand an Bildern, die während der Expedition von 1911-1913 aufgenommen und die von der Universität Marburg für diese brasilianische Ausgabe zur Verfügung gestellt wurden. Es der erste von drei Bänden, die erscheinen werden. ■

Theodor Koch-Grünberg: *Do Roraima ao Orinoco*, Editora Unesp/ Instituto Martius-Staden, 2006, 376 páginas, ISBN: 85-7139-640-X
Tradução: Cristina Camargo Alberts

ANZEIGE

EUROPAS GRÖßTES BRASIL OPEN AIR FESTIVAL!

MARTINHO DA VILA DANIELA MERCURY GAL COSTA VIVA CARLINHOS BROWN FERNANDA ABREU MAR'A RITA

Schloßplatz Stuttgart **AFROBRASIL** 14.+ 15.7. 2006
easyticket.de + ticketonline.de + ticketcorner.de www.viva-afro-brasil.de